



Energisa Nova Friburgo | Resultados do 1º trimestre de 2015

Nova Friburgo, 15 de maio de 2015 - A Administração da Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A ("Companhia") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Energisa Nova Friburgo é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 101,3 mil consumidores no município de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2015 e 2014:

Descrição	1T15	1T14	Variação %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	50,8	38,4	+ 32,3
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	49,3	36,6	+ 34,7
Receita Operacional Líquida	30,0	25,7	+ 16,7
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	28,5	23,9	+ 19,2
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	3,8	1,6	+ 137,5
EBITDA	5,0	2,8	+ 78,6
EBITDA Ajustado	5,4	3,1	+ 74,2
Resultado financeiro	(1,2)	1,4	-
Lucro Líquido	1,8	2,1	- 14,3
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	179,0	152,1	+ 17,7
Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras	24,9	12,1	+ 105,8
Patrimônio Líquido	60,2	58,5	+ 2,9
Endividamento Líquido	62,1	46,3	+ 34,1
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	101,3	98,9	+ 2,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	86,1	86,1	-
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	84,4	85,4	- 1,2
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	4,88	5,17	- 0,29 p.p
Indicadores Relativos			
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	18,0	12,1	+ 5,9 p.p
Endividamento Líquido / EBITDA Ajustado anualizado (vezes)	2,9	3,7	- 21,6

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

2 Desempenho financeiro

2.1 Receita operacional bruta e líquida

Em 1T15, a Energisa Nova Friburgo apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção (R\$ 1,5 milhão) que é atribuída margem zero, de R\$ 49,3 milhões, ante os R\$ 36,6 milhões registrados no 1T14, aumento de 34,7% (R\$ 12,7 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, aumentou 19,2% (R\$ 4,6 milhões) no período, para R\$ 28,5 milhões.

2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

2.2.1 Bandeiras tarifárias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o “Sistema de Bandeiras Tarifárias” nas contas de energia elétrica a partir de janeiro de 2015. O acionamento da bandeira é sinalizado mensalmente pela Aneel, de acordo com as informações prestadas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), com base na capacidade de geração de energia elétrica no país. A aplicação da bandeira é o primeiro dia do mês posterior à data de divulgação. As bandeiras são verde, amarela e vermelha e indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de energia elétrica do país e do acionamento das usinas térmicas. O sistema tem por objetivo aliviar o dispêndio de caixa das distribuidoras no curto prazo, conforme descrição seguinte:

Bandeira Verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa de energia elétrica não sofre nenhum acréscimo; Bandeira Amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,025 para cada quilowatt-hora consumido; e Bandeira Vermelha: condições mais onerosas de geração de energia. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,055 para cada quilowatt-hora consumido.

2.2.2 Revisão tarifária extraordinária

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em reunião realizada em 27/02/2015, deliberou por conceder revisão tarifária extraordinária (RTE) para a Energisa Nova Friburgo, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores foi de 26,0% a partir de 02/03/2015.

A Aneel homologou em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891/2013, recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) a serem repassados a Energisa Nova Friburgo pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras referentes aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 0,2 milhão. O valor foi registrado pela Companhia como receita de venda de energia.

2.3 Despesas operacionais

No 1T15, as despesas operacionais totalizaram R\$ 26,2 milhões, aumento de 8,7% (R\$ 2,1 milhões) em relação ao 1T14. Deste total, as despesas controláveis ficaram no mesmo patamar nos trimestres em análise. Já as despesas não controláveis de compra de energia elétrica e transporte apresentaram aumento de 16,5% (R\$ 2,3 milhões) no trimestre. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais (R\$ milhões)	Trimestre		Variação	
	1T15	1T14	%	R\$ milhões
1 - Despesas controláveis	6,6	6,6	-	-
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	2,1	2,1	-	-
1.2 Material	0,2	0,2	-	-
1.3 Serviços de terceiros	4,3	4,3	-	-
2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	16,2	13,9	+ 16,5	+ 2,3
3 - Depreciação e amortização	1,2	1,2	-	-
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	-	0,1	- 100,0	- 0,1
5 - Outras despesas/receitas	0,7	0,5	+ 40,0	+ 0,2
Subtotal	24,7	22,3	+ 10,8	+ 2,4
6 - Custo de construção ⁽¹⁾	1,5	1,8	- 16,7	- 0,3
Total	26,2	24,1	+ 8,7	+ 2,1

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro trimestre de 2015, a Energisa Nova Friburgo alcançou lucro líquido de R\$ 1,8 milhão, redução de 14,3% em relação ao registrado no 1T14. Já a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 5,4 milhões no período, ante os R\$ 3,1 milhões apurados no 1T14, crescimento de 74,2%.

A evolução da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		
	1T15	1T14	Var.%
(=) Lucro Líquido	1,8	2,1	- 14,3
(-) Contribuição social e imposto de renda	(0,8)	(0,9)	- 11,1
(-) Resultado financeiro	(1,2)	1,4	-
(-) Depreciação e amortização	(1,2)	(1,2)	-
(=) Geração de caixa (EBITDA)	5,0	2,8	+ 78,6
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,4	0,3	+ 33,3
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	5,4	3,1	+ 74,2
Margem do EBITDA Ajustado (%)	18,0	12,1	+ 5,9 p.p

2.5 Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) no 1T15 representou uma despesa financeira líquida de R\$ 1,2 milhão, ante uma receita financeira líquida de R\$ 1,4 milhão no 1T14.

O quadro a seguir apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Energisa Nova Friburgo em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2015	31/12/2014
Curto Prazo	46,3	18,6
Empréstimos e financiamentos	44,1	18,2
Encargos de dívidas	2,1	0,3
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,1	0,1
Longo Prazo	40,7	47,4
Empréstimos e financiamentos	40,4	47,2
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,3	0,2
Total das dívidas	87,0	66,0
(-) Disponibilidades financeiras	24,9	12,1
Total das dívidas líquidas	62,1	53,9

3 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2015 (1T15), as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão do Energisa Nova Friburgo, totalizaram 86,1 GWh, se mantendo no mesmo patamar nos trimestres em análise. O consumo foi impulsionado pela classe comercial, que cresceu 2,6% no período. A energia total distribuída no 1T15 foi de 84,4 GWh, ante os 85,4 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Energia Total Distribuída por Classe de Consumo (Em GWh)

Descrição	1T15	1T14	Var. %
1) Vendas de energia no mercado cativo	86,1	86,1	-
✓ Residencial	41,4	40,6	+ 2,0
✓ Industrial	13,5	14,5	- 6,9
✓ Comercial	19,8	19,3	+ 2,6
✓ Rural	1,5	1,6	- 6,3
✓ Outras Classes	9,9	10,1	- 2,0
2) Suprimento de energia e não faturado	(1,7)	(0,7)	+ 142,9
3) Energia Total Distribuída (1+2)	84,4	85,4	- 1,2

A Energisa Nova Friburgo encerrou o 1T15 com 101.324 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,4% superior à registrada no fim de março de 2014.

As perdas de energia elétrica da Energisa Nova Friburgo se situaram em 4,88% nos últimos doze meses encerrados em março de 2015, queda de 0,29 ponto percentual em relação a igual período terminado em março do ano passado.

4 Investimentos

No 1T15, os investimentos da Energisa Nova Friburgo totalizaram R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 1,8 milhão registrado no mesmo período do ano anterior.

5 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Nova Friburgo no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 34,0 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	31/3/2015	31/12/2014
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	16.179	8.914
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	8.434	2.920
Consumidores e concessionárias	21.255	15.963
Títulos de créditos a receber	214	217
Estoques	306	392
Impostos a recuperar	9.883	10.869
Instrumentos financeiros derivativos	13.940	3.799
Contas a receber da concessão	97.740	93.026
Ativos regulatórios	2.525	2.023
Outros créditos	437	4.504
Total do circulante	170.913	142.627
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	267	254
Consumidores e concessionárias	341	361
Impostos a recuperar	1.439	1.985
Créditos Fiscais	34	-
Depósitos e cauções vinculados	1.781	1.694
Instrumentos financeiros derivativos	-	940
Outros créditos	269	2
	4.131	5.236
Investimentos	100	92
Intangível	516	852
Imobilizado	3.305	3.342
Total do não circulante	8.052	9.522
Total do ativo	178.965	152.149

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Em milhares de reais)

	31/3/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	10.738	8.814
Encargos de dívida	2.083	262
Empréstimos e financiamentos	44.114	18.160
Tributos e contribuições sociais	4.428	2.449
Dividendos	2.208	4.711
Encargos do consumidor a recolher	1.759	144
Benefícios a empregados	58	58
Obrigações estimadas	716	646
Passivos regulatórios	32	71
Obrigações Intrassetoriais	921	1.449
Outras contas a pagar	2.902	2.379
Total do circulante	69.959	39.143
Não circulante		
Fornecedores	116	116
Empréstimos e financiamentos	40.380	47.176
Tributos e contribuições sociais	2.666	2.478
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.117	1.381
Benefícios a empregados	253	228
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	2.628	2.627
Outras contas a pagar	596	540
Total do não circulante	48.756	54.546
Patrimônio líquido		
Capital social	39.743	39.743
Reservas de capital	11.248	11.248
Reservas de lucros	8.986	7.196
Outros resultados abrangentes	273	273
Total do patrimônio líquido	60.250	58.460
Total do passivo e patrimônio líquido	178.965	152.149

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA NOVA FRIBURGO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação em circulação)

	1T15	1T14
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia elétrica	47.848	35.189
Disponibilização do sistema	433	758
Receita de construção	1.483	1.754
Outras receitas operacionais	1.042	683
	50.806	38.384
Deduções à receita operacional		
ICMS faturado	11.389	8.662
PIS, Cofins e ISS	4.643	3.401
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	4.820	629
	20.852	12.692
Receita operacional líquida	29.954	25.692
Despesas operacionais		
Energia elétrica comprada	13.943	11.852
Encargos de uso do sistema	2.242	2.091
Pessoal	2.017	2.072
Entidade de previdência privada	36	42
Material	249	205
Serviços de terceiros	4.338	4.265
Depreciação e amortização (inclui ágio)	1.247	1.182
Provisão para crédito de liquidação duvidosa/contingências	32	66
Custo de construção	1.483	1.754
Outras despesas	592	541
	26.179	24.070
Resultado antes das outras receitas e despesas operacionais	3.775	1.622
Outras receitas operacionais	76	121
Outras despesas operacionais	(104)	(148)
	(28)	(27)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	3.747	1.595
Resultado financeiro		
Receita de aplicações financeiras	427	236
Acréscimo moratório energia vendida	369	367
Encargos de dívidas - Juros	(795)	(797)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(11.326)	1.465
Marcação a mercado derivativos	378	531
Instrumentos financeiros derivativos	9.309	(1.800)
Ajuste a valor presente	7	4
(-) Transferências para obras em curso	53	36
Outras receitas (despesas) financeiras	419	1.361
	(1.159)	1.403
Resultado antes dos tributos	2.588	2.998
Imposto de Renda e contribuição social	(797)	(886)
Lucro líquido do período	1.791	2.112